UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÙ- UVA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CCH

CURSO DE GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO IV

PROFESSORA: MARTA MARIA JUNIOR

PROJETO DE INTERVENÇÂO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE, RECICLANDO PARA PRESERVAR.

ALUNA: ANTONIA LUCIVÂNIA DA SILVA TEIXEIRA

SOBRAL, 01 DE OUTUBRO DE 2013

**Sumário**

1. Justificativa.................................................................................................. 3

2. Objetivos......................................................................................................... 4

3. Fundamentação Teórica................................................................................. 5

4. Procedimentos Metodológicos........................................................................ 6

5. Planos de Aula.................................................................................................10

6. Referências Bibliográficas...............................................................................11

**Justificativa**

O trabalho em sala de aula do professor do ensino Fundamental e médio torna-se cada vez mais um desafio constante. Aumentam as dificuldades de encontrar um caminho no diálogo com os alunos, uma forma de chamar a atenção do aluno ao conteúdo que está sendo exposto, uma vez que o professor tem o desafio de se atualizar constantemente para acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e trazer para a sala de aula de uma forma dinâmica capaz de despertar o interesse do aluno pelo conteúdo estudado.

Diante dessa realidade, o ensino de geografia ainda tem sido conhecido pelos alunos como disciplina chata, cansativa, calcado na memorização, onde o resultado são alunos desinteressados pela disciplina. E essa realidade ainda percorrem os dias atuais e um dos maiores problemas encontrados pelos professores de geografia é pensar em novas metodologias que possam despertar o interesse do educando.

Muitas vezes os professores não conseguem dialogar com os alunos a respeito de temáticas que envolvem o conhecimento local, o espaço que muitas vezes desconhecido pelo aluno, onde o professor muitas vezes aborda um estudo global podendo fazer um estudo local que é o espaço vivido pelo aluno.

Desse modo, a utilização de novas metodologias de ensino que visem auxiliar o professor em determinados conteúdos, sobretudo locais, vem ganhando importância. E diante dessa realidade propomos que o professor de geografia possa trabalhar o espaço local vivido pelos alunos, sobretudo voltado para questões ambientais e construção de materiais, visando a preservação do meio ambiente capaz de despertar no aluno o interesse pela realidade e a partir daí se tornar conhecedor de suas práticas sociais como contribuidor ou não da preservação do meio ambiente e onde possa haver a possibilidade das aulas de geografia se tornarem para o professor um trabalho prazeroso e para os alunos um aprendizado significativo que possa refletir no futuro como participante da sociedade.

**Objetivos**

**Objetivo Geral:**

Demonstrar através da aplicação da teoria e prática problemas ambientais encontrados no espaço local que muitas vezes passam despercebidos ao nosso olhar e despertar no aluno o interesse pelo o estudo local contribuindo no mesmo a conscientização sobre a preservação da natureza.

**Objetivos específicos:**

* Identificar as principais dificuldades encontradas para o estudo da Educação Ambiental local.
* Proporcionar um maior dinamismo na aplicação e, sobretudo, na fixação do contexto da geografia.
* Tornar a aula interessante, e o assunto que está sendo tratado pelo professor agradável e prazeroso.
* Contribuir para o estudo da Educação Ambiental por meio da confecção de materiais recicláveis.

**Fundamentação Teórica**

São muitos os desafios e as dificuldades que os professores de Geografia passam no dia-a-dia para trabalhar os conteúdos na sala de aula. Na maioria das vezes os professores por diversos motivos intrínsecos a prática escolar acabam tornando a aula, um momento de leitura e memorização, o que torna a aula por parte do aluno desinteressante e cansativa, sem significado.

Isso acontece desde o início, quando se criou a ciência geográfica, que surgiu para atender ao Estado, e disseminar a ideia de nação, poder, domínio, estes foram os primeiros conceitos utilizados pela Geografia. A partir de então se criou uma geografia totalmente descritiva, mneumônica, que quantificava os elementos em estudo e, exigia das pessoas apenas a capacidade de memorizar, o que hoje se chama de Geografia tradicional, considerada ultrapassada, mas predominante na maioria das escolas brasileiras.

Apesar da grande discussão a respeito do ensino tradicional existente nas escolas do país, pouca coisa foi feita, o quadro continua praticamente o mesmo. Professores sem uma boa formação acadêmica e desatualizados, professores de outras áreas dando aula de Geografia, professores sobrecarregados, escolas muitas das vezes não disponibilizam de uma boa estrutura, apesar de ter havido uma grande evolução com relação a este quadro, se comparado há alguns anos atrás, falta também materiais didáticos.

A preocupação maior é buscar novas ferramentas, ou seja, desenvolver materiais que venha contribuir, ajudar o profissional de Geografia a superar essas barreiras acima mencionada, e auxiliar o aluno na compreensão do mundo real, mostrando-o a importância do seu papel como cidadão na sociedade, ou seja, trabalhar no aluno a conscientização, como diz Kaercher:

A conscientização é penetrar na realidade, indo às essências dos fenômenos, ultrapassando as simples aparências( KAERCHER, 2010, p.51)

Propomos aos professores da disciplina de Geografia, a utilização de metodologias sócio-construtivista. Mais especificamente a confecção de materiais que possam colocá-los em prática despertando o interesse pelo o tema exposto como agente de grandes transformações da sociedade-natureza, se possível confeccionado juntamente com os alunos, no decorrer da aula que aborda o respectivo assunto.

**Procedimentos Metodológicos**

O objeto de estudo da geografia na escola é o espaço geográfico, entendido como o espaço social concreto, em movimento dinâmico e possível de sucessivas mudanças, e cabe a escola desenvolver no aluno a capacidade de perceber que as coisas, as formas de desenvolvimento e organização da sociedade são construções históricas dos homens, e portanto possíveis de questionamentos. A geografia na atualidade se preocupa com o meio ambiente, com o aumento populacional, com o fenômeno da urbanização, com a pobreza, a marginalização e com todo o espaço mundial vigente.

Diante das transformações ocorridas no espaço a geografia assumiu um papel diferenciado, como afirma Cavalcanti(2005:16)''A geografia defronta-se assim,com atarefa de entender o espaço geográfico num contexto bastante complexo''. Sendo assim, o ensino de geografia nas escolas torna-se complexo por ter a tarefa de superar desafios, levando em consideração questões como o conhecimento do espaço geográfico desde a escala local até a global.

Ser professor de geografia nos dias atuais exige uma atualização e aperfeiçoamento constante, pois com a velocidade e a complexidade das transformações que ocorrem no mundo o objeto da geografia o espaço geográfico-também se modifica de forma mais intensa, por isso é importante o aperfeiçoamento contínuo.

Por isso, propomos uma metodologia que incentive o aluno pelo o interesse do estudo local mostrando realidade muitas vezes desconhecidas mesmo estando presente no dia a dia do mesmo. E dentre essas metodologias incentivamos o estudo dos problemas ambientais locais com a confecção de materiais recicláveis que possam contribuir para a educação ambiental de ambos mostrando através da ligação entre teoria e prática o quanto podemos contribuir para a preservação do meio ambiente.

**Confecção de Materiais Recicláveis**

**Porta lápis feito com garrafa pet**

Materiais:

3 garrafas pet (verde) de 2l;

2 garrafas de pet (branca) de 2l;

régua; pincel azul; tesoura;

barra redonda para perfuração com 2,5 cm de diâmetro;

chapa de metal com espessura de 1 cm, de 17 x 17 cm.

Como Fazer

1 - Retire os rótulos de todas as garrafas. Em uma das garrafas verdes, marque, com a régua, 10 cm de comprimento a partir do gargalo. Marque também o fundo, acima da marca da parte inferior. Recorte-os;

2 - No fundo recortado da garrafa, faça um acabamento esquentando a borda em uma chapa quente para que fique lisa.

3 - Faça o acabamento total do bico e marque-o, com o pincel , dividindo-o em quatro partes. Esquente a barra e faça um furo no centro de cada linha marcada. Se preferir, faça os furos com a tesoura;

4 - Recorte os gargalos das garrafas restantes. Aqueça a chapa e utilize a técnica One Deck (derreter para alisar) para dar acabamento; 5 - Para montar o porta-lápis, primeiro coloque os gargalos no bico pela parte de baixo e os lacres pela parte de cima;

 6 - Encaixe o bico no fundo para compor a peça.

Com spray na cor que preferir, colorir este porta lápis para ficar ainda mais bonito

**Vai e Vem de garrafa pet**

MATERIAL:  
2 garrafas pet  
Tinta plástica de várias cores  
Fio de varal ou barbante (2 pedaços de 3m)  
Fita crepe ou fita adesiva incolor

COMO FAZER:

Corte cada garrafa ao meio.

Você vai utilizar as metades de cima, isto é, as que têm gargalo.

Passe os dois fios de varal no centro do gargalo da primeira garrafa. Em seguida, passe os fios pela outra metade, do centro para o gargalo da outra garrafa.

Pinte o Vai e Vem com Tinta plástica para dar um visual bonito.

Quando secar e passe fita crepe ou fita adesiva incolor para juntar as duas partes das garrafas.

Faça alças para segurar as pontas do barbante durante a brincadeira, serão no total 4 alças para facilitar a brincadeira. Uma alça para cada Mão (2 jogadores = 4 mãos).

COMO BRINCAR:

Cada um se posiciona de um lado, segurando as pontas dos fios .  
Conforme abrirem e fecharem os braços, o cilindro deslizará pelos fios de um lado para o outro.

**Jardineira feita com garrafas pet**

Materiais

Duas garrafas PET de no mínimo 2 Litros;  
Estilete; Tesoura com ponta fina;  
Caneta para CD e Grampeador,

Arame ou Fio de Nylon grosso (neste exemplo será usado o grampeador)

Método

O primeiro passo é cortar as pontas das garrafas, e encaixar uma garrafa dentro da outra. Assim, será formado um só recipiente inteiro e fechado.

Para facilitar na hora do corte utilize a caneta (para cd) para desenhar a abertura, o molde de onde exatamente pretender cortar.

Como as partes estão apenas encaixadas você pode também cortá-las separadamente, fica bem mais fácil. Depois encaixe novamente as partes. Verifique se está bem encaixado e reto, e depois grampeie ou fure a embalagem, caso opte por utilizar o arame ou o fio de nylon.

As pontas das duas garrafas, cortadas no início, serão os pés da jardineira. Então, pegue a ponta, posicione no fundo e marque um círculo com a caneta para depois cortar.

Insira a ponta da garrafa no local do furo, para que o local seja coberto. A tampa da garrafa deve ser usada como apoio para mantê-la em pé. Coloque pedras no fundo, para dar maior sustentação e firmeza, coloque dois ou três pés.

Usando a criatividade é possível personalizar a jardineira com diversas pinturas e, com ela pronta, basta só plantar as mudinhas.

**Resultados Esperados**

Com a proposta colocada no papel, o próximo passo é a execução do projeto numa Instituição de ensino. Onde todas as ideias e propostas serão colocadas em experimentos. A partir da prática teremos os resultados, sendo eles positivos ou negativos.

As expectativas com relação ao projeto, posteriormente os seus resultados obtidos, são as melhores possíveis. Pois a intenção é fazer com que o aluno use os materiais de forma que eles venham a contribuir na sua aprendizagem, tornando o momento da aprendizagem mais dinâmico e prazeroso para o aluno.

Por parte dos professores, esperamos que os materiais desenvolvidos, possam ajudá-los no processo ensino-aprendizagem, onde os materiais elaborados sirvam como uma ferramenta de apoio ao profissional de geografia. Contribuindo na formação de pessoas críticas, capazes de fazerem uma leitura correta da realidade onde as mesmas estão inseridas.

**Plano de Aula**

**Educador:** Aluno Estagiário

**Área:** Ciências Humanas

**Disciplina:** Geografia

**Série/Turma:** 9º ano

**Data:** 22/10/2013

**Tema: A Natureza e o trabalho Humano**

**Objetivo:** Mostrar ao aluno a importância do estudo da natureza envolvendo as transformações que ocorreram ao longo dos séculos, e mostrar o quanto o homem tem se apropriado do meio ambiente para o seu benefício sem se importar com a contaminação e destruição da mesma. E demonstrar através da reciclagem de materiais o quanto podemos contribuir com a preservação do meio ambiente.

**Conteúdos:**

1. A natureza: elementos e sua interdependência, os elementos da natureza

2. O que leva o ser humano a danificar ou destruir a natureza?

3. A Transformação da natureza pelo trabalho humano

4. O mercado consumidor e a sociedade do consumo

**Metodologia:** Utilização de Mídias digitais como data show com exposição de imagens retratando a realidade da cidade.

**Recursos:** Data Show e Imagens locais

**Avaliação:** Construção de Materiais feito com garrafa pet.

A aplicação do projeto acontecerá em quatro aulas, duas para expor a teoria e as outras para revisão do conteúdo e execução da prática, onde os alunos serão divididos em equipe para confeccionar os materiais mencionados acima e em seguida exposição do mesmo.

**Referência Bibliográfica**

**ALMEIDA,** R. D. **Prática de ensino de geografia**. Editora Marco Zero Associação dos Geógrafos Brasileiros. São Paulo,1999.

**CAVALCANTE**, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

**KAERCHER**, N. A. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. 3° Ed. Santa Catarina do Sul: edunisc. 1999.

**VESENTINI**, José William, **VLACH**, Vânia. **Geografia**: paisagem, espaço e representação. 2° Ed, São Paulo. Editora Afiliada. ABDR, 2011.

**VESENTINI**, José W. **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.